ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA GESTÃO 2023-2025 DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA E DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - CMPDCNPIR

Ocorrida no dia vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte e cinco, presencialmente**,** a reunião realizou-se na Estação da Cidadania, localizada na avenida Ana Costa, número trezentos e quarenta, no bairro Encruzilhada, cidade de Santos, São Paulo. Não havendo quórum na primeira chamada, feita às dezoito horas e trinta minutos, procedeu-se à segunda chamada, às dezenove horas e a reunião se iniciou. Conforme a sequência da pauta, no ítem 1, a Sra Mary Careno, presidente, iniciou dando as boas-vindas e na sequência no ítem 2, procedeu-se à aprovação da ata da AGO, realizada no mês de novembro de dois mil e vinte e quatro. A presidente Mary fez considerações sobre o Mês da Consciência Negra, reforçou a solicitação aos coordenadores que ativem as comissões, que façam as reuniões e iniciem os trabalhos com as demandas coletivas. A conselheira Eliza Riesco relatou a preocupação com os eventos do Mês da Consciência Negra em que não adianta fazer várias ações e sobrecarregar as pessoas, solicitou não inserir mais de uma atividade no mesmo dia o que facilita a divulgação. A conselheira Eliza Montrezol chamou a atenção porque percebeu que as pessoas dispersas da programação do Mês da Consciência Negra e que as atividades não são para quem está organizando e sim para a comunidade negra. A conselheira Hidely sugeriu que algumas atividades podem acontecer conjuntamente porque fortalece a participação da comunidade negra. A conselheira Aurélia solicitou à comissão de planejamento que para nas próximas programações do Mês da Consciência Negra reveja as datas e horários e atividades conjuntas. O conselheiro Renato destacou que o Conselho não chegou à organicidade completa e que os eventos daqui adiante serão atribuições da Comissão de Cultura e Liberdade Religiosa. Sugeriu ainda que a Diretoria Executiva organize tais articulações enquanto não haja divulgação. O conselheiro Trajano solicitou aos conselheiros do governo que informem as suas atividades do ano porque as emendas parlamentares que foram destinadas em 2024 já têm sua destinação; importante é saber o que está planejado. O conselheiro Ivo informou que quando foi aberto o edital para o mês de novembro, tinham acabado os eventos das secretarias e respondeu ao conselheiro Trajano que as emendas são para uso da Copire e os termos de fomento para as entidades da sociedade civil. O conselheiro Wellington relembrou aos conselheiros (as) que o edital para as inscrições de atividades foi pauta de duas assembleias gerais ordinárias e em não havendo questionamentos do formato foi aprovado. Além disso, havia um artigo estabelecendo que cada atividade inscrita era de responsabilidade do organizador. Aproveitou e solicitou apoio da Comissão de Educação e Comunicação para as publicações no instagram. Seguindo a pauta, foi aprovada a ata de Assembleia Geral Ordinária de novembro de 2024 e, no ítem 2, também foi aprovado o calendário com as datas das assembleias gerais ordinárias de 2025, sendo: 27/01; 10/02; 17/03; 14/04; 12/05; 09/06; 14/07; 11/08; 15/09; 13/10; 10/11; 08/12-confraternização. No ítem 3 – Informes da COPIRE, o Sr. Ivo informou que fez contato com o atual secretário municipal de saúde, Sr. Fábio Lopes, para a reinauguração do Ambulatório de Anemia Falciforme e que o vereador Adriano Catapreta esteve em contato e manifestou apoio. Outro informe foi que no dia 21/01, Dia Internacional da Intolerância Religiosa houve evento na casa religiosa do Pai Marcelo de Logunedé para reforçar o compromisso com a causa, sabendo-se que as religiões de matrizes africanas são as mais afetadas com a intolerância e a violência. Por fim, informou que dentre as metas do plano de governo do Prefeito Rogério Santos está a elaboração de futuro diagnóstico referente à comunidade negra. A conselheira Hidely, a seguir, solicitou melhores informações sobre a proposta de diagnóstico. O Sr. Ivo respondeu que será executado por meio de contrato e que está

dialogando com a Unifesp. A presidente Mary solicitou ao Sr. Ivo que inclua o Conselho nas conversas sobre o futuro mapeamento e o conselheiro João reforçou que esta é uma pauta importante e que o Conselho tem que ser incluído. O conselheiro Wellington explicou que em todo o processo, o futuro mapeamento será composto por fases sendo a Copire o órgão intermediário e o Conseho deverá estar sempre junto. O conselheiro Renato explicou que não existe política pública sem dados e que o Conselho não é um executor. Temos que ter cuidado com a fala de que o Conselho deverá participar, pois vamos acompanhar, fiscalizar e acredita que precisaremos, sim, ficar atentos e em alerta aos assessores de vereadores e sempre pensar na comunidade negra. Portanto, é importante consultar este Conselho. O conselheiro Marcelo sugeriu que no diagnóstico tenha o recorte para os afrodescendentes. O Sr. Alexandre solicitou não confundir afro empreendedor negro e, como assessor do vereador Chico Nogueira; informou que o gabinete do Vereador Francisco tem um *modus operandi* de elaborar o projeto de lei, apresentar na câmara e comunicar o Conselho; e que está sempre aberto para propostas e sugestões. O Sr. Ivo sugeriu que quando o Projeto de Lei estiver nas comissões da Câmara Municipal trazer a proposta para este Conselho contribuir. O conselheiro Renato também sugeriu ao Sr. Alexandre que levasse a proposta ao vereador para a criação de uma Comissão Especial para Assuntos da Igualdade Racial. Seguindo, o Sr. Ivo informou a programação da Festa de Iemanjá. No ítem 4 de relatos das comissões, o conselheiro André, relator da Comissão de saúde, meio ambiente e habitação informou que os integrantes da Comissão estão elaborando um calendário de reuniões para acontecer sempre antes das assembleias gerais ordinárias; que terão reunião com os representantes da Escola de Saúde, além de estarem em conversa com o PET Saúde Unifesp. A conselheira Aurélia informou alguns dados sobre saúde, como|: noventa por cento da população negra utiliza os serviços de saúde e que os profissionais que atendem necessitam de informação sobre a saúde dessa população. A conselheira Eliza Riesco, a seguir, respondeu pela Comissão de educação e comunicação e informou que não fora possível fazer relatório com todos os membros da comissão. A conselheira Joana ressaltou que não houve reunião devido ao período eleitoral e final de ano. A conselheira Eliza respondeu que a intenção também era acompanhar junto à Seduc como estava sendo a aplicação da Lei 10.639/03. A conselheira Joana sugeriu a necessidade de um levantamento do que poder público está fazendo e como pensa em aprimorar a aplicabilidade da Lei. O conselheiro Renato informou a respeito do Selo Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva de Educação para as Relações Étnico-raciais, instituído pelo Ministério de Educação – MEC. O conselheiro informou também que o Selo vai atestar o reconhecimento e a valorização de Secretarias de educação que se destacam por políticas, programas e ações voltadas a práticas pedagógicas para a implementação da Lei 10.639/03 e sugeriu que a Comissão conheça como está a situação deste selo que faz a diferença no MEC, sobre a aplicabilidade de ações de promoção da igualdade racial no âmbito da educação. Com relação à Comissão de Trabalho, Renda, Esporte e Lazer, o conselheiro Renato iniciou sua fala, agradecendo aos parceiros sobre o evento Cidades Antirracistas, solicitou palmas para as conselheiras Hidely e Olga pela colaboração. Referente à Comissão de Planejamento, Monitoramento e Avaliação, o conselheiro João informou, a seguir, que devido às matérias jornalísticas sobre o Fundo da Igualdade Racial, a Comissão de Planejamento se reuniu para atualização da pauta e o grupo terá reunião com os técnicos do Departamento de Articulação para esclarecimentos. O conselheiro Renato informou que também estavam presentes membros da Diretoria Executiva. A conselheira Hidely perguntou o objetivo da reunião com o DEARTI. O conselheiro Renato relembrou que enviou propostas para as comissões e está aguardando retorno. O conselheiro Trajano informou que encaminhou para a Diretoria Executiva onze ações e quatro propostas. O conselheiro Wellington informou que houve mudanças na composição das secretarias e que o Conselho

terá que alterar a lei para ajustar sua composição e solicitar as indicações. A Sra. Leticia, Chefe da Seção Casa dos Conselhos sugeriu que a alteração da lei seja antes do processo eleitoral que acontecerá no mês de agosto. Seguindo a reunião, a assembleia, após discussão e votação, decidiu postergar os itens de pauta, referentes à apreciação e deliberação sobre as resoluções da honraria Quintino de Lacerda e a criação das comissões para a próxima assembleia geral ordinária. O conselheiro Trajano solicitou que não lhe façam perguntas sobre desições de Governo porque está em cargo de confiança e não é este o papel dele no Conselho. A conselheira Eliza Riesco disse que não tinha entendido já que a sociedade civil e o governo estão no Conselho para informar, debater, tirar dúvidas e não pra ficar calado. O conselheiro Renato acrescentou que os representantes são também para trazer informações referentes à gestão para fiscalização. Na pauta de assuntos gerais, o Sr. Alexandre informou que a Lei nº 4.543, de autoria da vereadora Débora Camilo, que altera a denominação da Travessa Comendador Netto, no bairro do Centro do município de Santos, para Travessa Anísio José da Costa, até a presente data, não tinha sido executada, conforme determina a lei e solicitou apoio para as providências antes do aniversario da filha, Dona Helena da Costa que está doente e fará 100 anos. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente, Sra. Mary Francisca do Careno e pelo Primeiro Secretário, Sr. Wellington Paulo da Silva Araújo.

Mary Francisca do Careno	Wellington Paulo da Silva Araújo
PRESIDENTE DO CMPDCNPIR	**1º SECRETÁRIO DO CMPDCNPIR**